E. em 16-11-35
ESTADO DE SANTA CATHARINA BIBLIOTHECA PUBLICA

A AGRICULTURA

Publicação periodica, gratuita, da «Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville»
SE'DE : RUA 9 DE MARÇO

Ano I | Joinville, 7 de Novembro de 1935 | N. 3

Porque está doente o lavrador e sua familia?

Os lavradores são os homens que melhor saude deviam ter. Eles vivem ao ar livre e ao sol, e como as plantas deviam tambem ser robustos e sadios. Mas não è isso o que acontece. Em regra geral quasi todos os lavradores são doentes ou palidos e as suas familias não estão em melhores condições. Emquanto os operarios das cidades gozam melhor saude, apezar de muitas vezes passarem peor de alimentação, mal agazalhados e mal nutridos, os nossos lavradores perecem por falta de saude, quando devia ser o contrario.

E isto porque ?

Somente porque os nossos lavradores não se querem convencer de praticar as regras de saude que todo homem deve conhecer para se defender das molestias.

Quasi todos os nossos lavradores são ainda bem pouco instruidos. Eles não aceitam novidades, senão mui dificilmente.

Estão sempre muito agarrados ao que os paes ou avós diziam. Mas não se lembram de que aquele tempo dos avós passou. Era o tempo do carro de boi; não havia o aeroplano, nem a luz e força eletricas, nem o radio, que os avós não conheciam, nem podiam imaginar o que fosse.

O tempo dos avós passou; a epoca hoje é outra. Ninguem mais acredita em lobis-homem, em bruxa e cavalo sem cabeça, nem em feitiço, nem em feiticeiro. Nem acredita tambem que as molestias vem do vento e dos ares.

Hoje está tudo esplicado e descoberto. As molestias vem quasi todas da falta de higiene, da falta de limpeza, de não se saber conhecer a boa agua de beber, o bom alimento para se comer, de como se deve fazer um poço, como se construir a casa, os chiqueiros, as latrinas, etc. pois tudo isso, quando se faz direito, concórre para a conservação da saúde do lavrador e de sua familia.

Tudo isso o nosso lavrador precisa conhecer e precisa fazer, para gozar saúde fórte, para não deixar morrer tantos de seus filhos, creados com carinho e amor desde o berço.

Hoje, os professores dos escolas municipaes estão encarregados de ensinar isso aos meninos da roça. Todos esses professores dão aos alunos livros explicativos das «Regras da Saúde do Lavrador», distribuidos pela Prefeitura de Joinville. Os paes devem procurar saber o que esses livros ensinam, para aplicar em suas casas e defender a vida e saúde de sua familia. Os «Postos Sanitarios» municipaes, no nórte e sul da cidade, estão abertos a todos os lavradores para esplicações. A Diretoria de Higiene municipal tambem atende a todos. E a Sociedade de Agricultura faz a mesma coisa. Só não tratam de defender a saúde os lavradores que não querem.

Só é atrazado, o municipio que quér

Muita gente repara no atrazo de muitos municipios do Estado.

Tal atrazo parece que não tem mais remedio, ha tantos anos que esses municipios permanecem no mesmo estado de pobreza.

Se assim fosse, na verdade seria melhor que ninguem mais se preocupasse com o futuro deles.

Mas isso não é assim.

Não ha municipio que não possa progredir. Tudo depende do governo municipal que o administra, dos homens que o governam, enfim tambem das pessoas mais adeantadas do logar.

O municipio visinho de Paraty, por exemplo, podia produzir o dobro, o quadruplo, muito mais do que produz. Não seria preciso procurar a sua prosperidade na industria. Seria da lavoura que naceria a sua riqueza; e dahi tudo o mais brotaria, comercio e industria.

As terras do Paraty, na maioria arenosas, ferteis, não encontram rival para certas plantações, como amendoim, batatas e fruteiras como ata, anona, abacates, os quaes em terra argilosa são sempre mais escassos e menos compensadores.

Para chegar-se a uma grande produção em Paraty, em frutas, cereaes, etc., só bastaria a Prefeitura tomar a si essa tarefa, dedicando-se com afinco a esse proposito.

Como a maioria dos lavradores dali é pobre, a Prefeitura se encarregaria de dar começo a qualquer iniciativa ao lado dos mesmos, principiando por dispôr de arados, capinadeiras e animaes, aos que os solicitassem, sem outra retribuição que um pagamento minimo no fim da colheita e caso o

(Conclue ultima pagina)

Uma industria lucrativa

Creação de peixes

Muita gente talvez descreia. Mas é verdade : criar peixes como quem cria pintos mesmo aqui em Joinville com o mar e o rio pertos, é uma industria das mais lucrativas. As despesas são diminutivas e si tiver os cuidados que a criação nacional requér póde-se obter quantidades espantosas.

Depois basta a possibilidade de se poder oferecer o producto vivo em contraste com o pescado que nos chega pelo cachoeira, mau, e ás vezes mesmo suspeito.

Ha pouco tempo soubemos de uma tentativa de criação de carpas que se fazia nos lados do Bôa Vista. Fomos vê-la. Mas nos informaram que o ensaio não teria ido adiante e não foi possivel, bem a nosso contragosto, ouvir o criador.

Ora, a carpa, como o salmão, são especies de fóra e por isso mesmo, dificil de criar. R. von Ihering que é uma sumidade em assuntos de piscicultura brasileira, falando no seu excelente livrinho CRIANDO PEIXES AOS CARDUMES sobre os pescados que mais nos possam interessar exclui a carpa de suas cogitações.

Mesmo assim, porem, ele não é avêsso a todas as especies exóticas, fazendo exeção a respeito do peixe-rei, de procedencia argentina «como sendo um dos peixes mais apreciaveis, sob o ponto de vista culinário.

São deste autor do Instituto Biologico de S. Paulo a seguinte passagem :

«E' fato inegavel que muitos paladares tem certa prevenção contra o sabor dos peixes de rio, — opinião que não compartilhamos, mas que inegavelmente, se faz notar no mercado. Ora, o "pejerry» (como ele é conhecido na Argentina), adaptado recentemente a agua doce, constitui, pois, uma exceção, aliás unica na fauna sul-americana e economicamente pode ser explorada esta coincidencia com a predileção do consumidor».

A este proposito, porem, para que não reste duvida quanto á criação de carpas, vale a pena transcrever para aqui o que nos diz o snr. F. F. Schneider que com um companheiro explora esta industria nos arredores da visinha cidade de Curitiba.

«Comercialmente falando, o negocio não é rendoso. Levando-se em conta o empate de capital para as instalações e o tratamento dos peixes durante dois ou mais anos, não se torna possivel vender por menos de Rs. 5$000 o kilo. Aqui, alem de sofrermos a concurrencia do peixe de mar, que em certas épocas é vendido por preços irrisórios, sobrevem ainda a circunstancia do nosso publico consumidor não estar acostumado a distinguir e apreciar a qualidade».

Comentando a referida passagem o snr. R. von Ihering que não se mostra grande entusiasta da carpa acha mesmo assim que o piscicultor de Curitiba não está no bom caminho e declara que esse metodo de criação deve ter erros, pois a prole é por demais he-

(Conclue ultima pagina)

O afamado
ASSUCAR BAUNILHA
MINERVA
encontra-se em todos os negocios desta praça
fabricante :
Alberto Bornschein — Joinville - Rua 9 de Março, 214

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dobradiças typo Hamburguezas
Cadeados
Arame galvanizado
Arame para roupa
Cabos de arame
Rebites
Bacias esmaltadas
Baldes
Pratos esmaltados
Talheres e colheres
Graxa para carro
Vidros para vidraça
Cordas
Cimento
Canivetes
Escovas
Almofadas
Pedras de amolar
Chaves de parafuzos
Machados
Machadinhas
Limas para serra
Ancinhos
Alfanges
Cortadeiras
Travadeiras para serra
Serrotes de ponta
Ferros de engommar

Á venda na Casa

Otto Parucker & Cia.

Cerveja Catharinense

a insuperavel ou

OPTIMA

a cerveja ao alcance de todos

Para conservar a saude

Os lavradores devem aprender a conservar a saude sua e de seus filhos.

Peçam aos seus filhos o livrinho "Regras de Saude do Lavrador", que os professores das escolas municipaes devem possuir e ensinar aos alunos. Ahi está esplicado tudo o que devem fazer. A Diretoria de Higiene ou a Sociedade de Agricultura e os Postos Sanitarios ruraes dão todas as explicações praticas. Os fiscaes de higiene ruraes irão á casa dos lavradores guiar todos os serviços se forem requisitados.

Esperimentem os lavradores. Isso só lhes custará poucos dias de serviço. E em dois ou tres anos hão de ver como as bichas e as febres desaparecem de sua casa e se tornam todos corados e fortes

Procurem sangue novo para o gado

A Sociedade de Agricultura tem um touro holandez, puro, á disposição dos lavradores.

Esse touro é da Prefeitura e estava no terreno do Hospicio, tendo sido agora removido para o sitio do dr. Placido Gomes, em Iririú, onde se acha tratado gratuitamente por esse senhor e nosso presidente honorario.

Os socios da Sociedade nada pagarão pelas coberturas. Os que não forem socios deverão contribuir com dez mil reis para a caixa da Sociedade.

Depois de um ano de permanencia em Iririú, o touro irá para outra estrada do municipio, confiado a outro socio.

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.

Preço no varejo 3$ á 4$

AS VEZES VALE MAIS DE 500$

Pharmacia e Drogaria "APOLLO"

de BERNARDO HOEPFNER

Rua Duque de Caxias, 92 — Telephone, 431

Completo sortimento de preparados nacionaes e estrangeiros, drógas, productos chimicos, homoepathia (Almeida Cardoso & Cia.), perfumarias, sabonetes, etc. — Receituario escrupuloso e rapido. — Attende-se pedidos pelo telefone a qualquer hora. —

Aos domingos e feriados a pharmacia está aberta até 12 horas.

— SERVIÇO NOTURNO —

Vinhos do Rheno

só na casa

H. Bertram

RUA DO PRINCIPE, 116 — TELEPHONE, 497

Importador de vinhos allemães.

Emilio Stock & Cia.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 351

offerecem um grande sortimento de louça, vidros, artigos de aluminio, talheres, etc.

AGUARDEM

o que a

Padaria Brunkow

apresentará aos seus clientes dentro de breves dias, tanto no ramo de padaria, no qual, sem favor, é especialista como em seccos e molhados.

— A mais grata das surpresas! —

Keller & Cia.

Fundição e fabrica de machinas

— Joinville —

Rua Pedro Lobo ns. 165-175-191

FABRICAMOS

Moendas para canna

em todos os tamanhos a preços minimos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pharmacia Delitsch

a mais conhecida - a mais antiga
a mais preferida

RUA DO PRINCIPE, ESQUINA RUA 15
— TELEPHONE, 520 —

PHONE 432 CASA PHONE 432

Leopoldo Elling

— Artigos de uso domestico —
Facão, enchadas, garfos para estrume, ancinhos, zenzos, serrotes e serras, arame para cerca, grampos, pregos, verrumas, limas. Emfim tudo que é necessario para facilitar a vida.
— Secção de Ferragens e Louças completas. —

GUSTAVO SCHOSSLAND

— AÇOUGUE —

Rua Santa Catharina, 1141

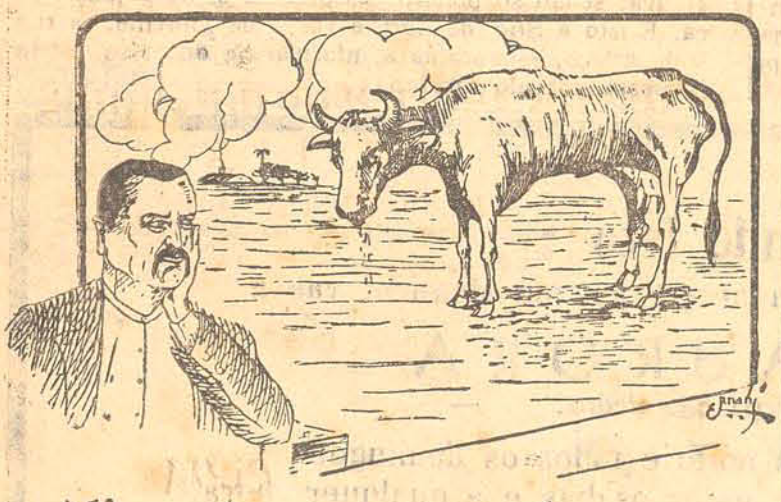
O açougue que mais convem aos seus interesses.

Carne fresca, diariamente. Salames, etc., optimos. Higiene maxima.

— Preços minimos —

CALÇADOS

O maior sortimento
Todos os typos
Todos os preços
só na
CASA FADORITA
— RUA 9 DE MARÇO, 152 —



Alimente o seu gado com o farelo do
MOINHO JOINVILLE

Pedimos a todos os professores ruraes, aos lavradores progressistas e aos comerciantes da lavoura, que se interessem pela prosperidade dos lavradores e creadores no municipio e façam propaganda como nós. E' obra de patriotismo combater a miseria e animar o trabalho produtivo. Todos os homens devem ter interesse na fortuna dos lavradores. Sem lavoura rica e prospera, as outras profissões tambem não se adeantam.

Informações

Vende-se

Um terreno á estrada Boa Vista, frente para o rio Cachoeira e estrada Boa Vista, 15 morgos, 2 klmtos. da cidade. Proprio para armazens, depositos e atracação.

Um terreno á estrada do Itinga, 129 morgos.

Um terreno no Ponto Alto, municipio de Paraty, 100 morgos. Metade mato virgem, o restante capoeirão velho, com agua corrente, sem construções.

Um terreno á rua Aubé, com 1 morgo, casa de tijolos, pastos, pequeno rio, 1 rancho com engenho de assucar e cachaça. Tereno cultivado.

Um terreno com 48 morgos, casa de madeira coberta de telhas, terras optimas para taiá' cana, milho, etc, situado no Cubatão.

Duas vacas leiteiras, de mais ou menos 8 annos, a 200$000 cada.

Dois bezerros, mestiços, 1 1/2 anos, a 120$000.

Um ventilador de arroz.

Magnificos casaes de coelhos, bem aclimatados e resistentes, a 20$000 o casal.

Uma casa, à Avenida Sta. Catarina, propria para negocio e residencia.

Compra-se

Um cavalo de arado, forte, ainda novo.

Procura-se

Colonos com familias, para a fazenda Itinga.

Oferece-se

Gregorio Lopes da Silva, para jardins, quintass, etc.

Jorge de Oliveira, 17 anos, para serviços leves.

Olavio Ribeiro, para auxiliar de escritorio.

Adolfo das Neves, serviço braçal.

Os lavradores socios que não recebam este jornal, ou pessoas interessadas que queiram algum numero, venham buscar á séde da Sociedade de Agricultura e Criação de Joinville.

Sua confiança tem | **Ihr Vertrauen besitzt**
a | die
Pharmacia Leão | **Löwenapotheke**
99 Rua 9 de Março 99

Adubos verdes

A adubação verde consiste em se cultivar no terreno que se deseja melhorar, determinadas plantas, as quaes, depois de attingirem em certo desenvolvimento, são enterradas. Pode-se, tambem, cultivar essas plantas em outro terreno e, opportunamente, transportal-as e enterral-as no terreno que se deseja melhorar. Este processo, entretanto, não é aconselhavel devido às onerosas despesas com o transporte desses materiaes, a não ser em casos especiaes.

Para esta pratica empregam-se, preferivelmente, as plantas da familia das leguminosas, que, alem de incorporarem ao solo a materia organica, melhorando o seu teôr em homens, enriquecem-n'o em azoto, o qual recebe do ar atmosferico e fixa em suas raizes.

Nas raizes das leguminosas existem certos nodulos onde vivem, em simbiose, umas especiaes de bacterias com o poder de fixarem o azoto atmospherico sob a forma nitrica, para a alimentação da planta, em permeta com as materias hydro-carbonadas que a planta lhes ministra.

O azoto é o elemento nobre que mais caro custa aos lavradores e o que as nos.

(Conclue na 4a. pagina)

Balancete da Receita e Despeza do mez de Outubro de 1935

RECEITA

1	Saldo do mez de Setembro	349$600
	Recebido pelos talões ns. 265, 268, 272, 273 e 274	5$000
4	Idem pelo talão n. 275	4$000
	Idem pela venda de 25 grs. de sementes	$600
5	Idem pelos talões ns. 208, 230, 238 e 270	4$000
7	Idem de Dr. Placido Gomes, para pagamento de um pulverisador	140$000
	Idem p/ o frete e transporte do mesmo	20$800
10	Idem pela venda de 25 grs. de sementes	$900
11	Idem pelo talão n. 276	3$000
14	Idem pelos talões ns. 269 e 271	2$000
23	Idem pelo talão n. 277	2$000
24	Idem pela venda de sementes	1$500
27	Idem pelos talões ns. 278, 279, 280, 281, 282, 141, 166, 15, 35, 65, 92 e 118	27$000
	Idem pela venda de sementes	$900
31	Idem subvenção da Prefeitura Municipal corrente mez	250$000
		811$300

DESPESA

7	Pago a João Costal, s/ fornecimento de 1 pulverisador	140$000
	Idem p/ frete e transporte do mesmo	18$800
8	Despeza postal c/ a remessa imp. supra	3$200
	Compra de 1 caderno Caixa	2$500
16	Remessa á Empreza Editora «Chacaras e Quintaes», para aquisição de livros para a biblioteca	27$000
	Despeza postal remessa imp. supra	1$700
21	Compra de 1 caderno para registro do movimento de anuncios do jornal «A Agricultura»	$600
	1 caderno papel almasso e rascunhos	1$300
29	Compra de sellos postaes	6$000
31	Pago aluguel da séde c/ mez	40$000
	Idem ordenado do 1º Secretario c/ mez	150$000
	Saldo existente	420$200
		811$300
	Saldo que passa para o mez de Novembro	420$200

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Adubos Verdes

(Conclusão)

sas terras mais necessitam-Pela adubação verde é elle introduzido na terra por um preço inferior em cerca de cinco vezes o que custaria se fosse adquirido sob a forma de adubo chimico.

As especies de plantas leguminosas mais apropriadas á adubação verde em nosso paiz, são: — O «feijão de porco» que não é trepador, e o «mucuna», que sendo trepador e tendo basta vegetação, deve ser preferido para um terreno livre.

O «feijão de porco» deve ser preferido para o plantio entre as ruas dos cafesaes, nos pomares, etc; plantando-se em linhas distanciadas de 40 centimetros e com a distancia de 20 centimetros de pé a pé. Faz se o enterramento quando a planta estiver bastante florida, quando então, sulca-se o terreno no centro das ruas e enterra-se a planta, tendo-se o cuidado de fazer as linhas de plantação em sentido perpendicular ao maior declive do terreno, o mesmo acontecendo com o sulco para o enterramento das plantas.

O «Mucuna» podera ser semeado na distancia de 60 a 80 centimetros em todos os sentidos, collocando-se 2 a 3 grãos em cada cova. Sendo o mucuna planta de vegetação muito densa, em pouco tempo cobrirá toda a superficie do terreno, impedindo o crescimento de hervas damninhas. Enterra-se, tambem, durante a florescencia, quando então deve-se passar no terreno uma grade de discos para acamar as plantas, ou então batel-as com varas, depois do que enterra-se com o arado. Nos solos leves, depois de 2 mezes de enterrado o adubo verde, poderemos semear a cultura seguinte.

A cultura das legumino, sas para adubação verde, alem de enriquecer o solo em azoto, que podemos considerar como o "regulador da producção» e augmentar o seu teôr em humus *que é o principio fundamental da agricultura*, concorre, tambem, para atenuar os effeitos nefastos da erosão.

N. B.: — Na pagina anterior, linha 24, começo deste artigo leia-se humus em vez de homens.

Arados RUD. SACK
e
Desnatadeiras DIABOLO
são de primeira necessidade para o agricultor

CARLOS HOEPCKE S. A.

Sociedade de Agricultura

ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA

Convidam-se todos os socios para comparecerem no salão Joinvillense, (antigo Lück,) á rua 15 de Novembro, dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde para eleição da nova diretoria, prestação de contas e outros assuntos que aos socios interessem e queiram tratar.

Joinville, 7 de Novembro de 1935.

João de Souza
1· Secretario

Só é atrazado, o municipio que quér

(Conclusão)

lavrador colhesse compensadoramente.

Ao lado disso, a Prefeitura constituiria e animaria uma sociedade agro-pecuaria entre os lavradores de ambições aproveitaveis, para encaminhal-os a bom termo.

A Prefeitura, formada assim, como a mais interessada no desenvolvimento economico do municipio, em quatro anos já poderia assistir ao progresso de uma producção muito maior e consequentemente ao aumento de sua séde e população urbana, hoje de incolor representação.

Com mais vagar, exporemos os planos dessa ação, num sentido pratico e de cujo efeito não temos a menor duvida.

Todas as publicações desta redação merecem confiança, pois são escritas ou revistas por pessoas instruidas e praticas.

E' lavrador pobre,

O que não trabalha todos os dias e perde tempo.

O que não obriga a familia ao trabalho diario

O que uza só enxada na lavoura.

O que não quer ouvir os conselhos dos que sabem trabalhar ou são instruidos.

O que é aleijado, velho ou enfermo incuravel.

É lavrador rico,

O que gosta do trabalho e sabe aproveitar o tempo.

O que tem ordem no serviço, é caprichoso e economico.

O que obriga a familia a trabalhar com ele.

O que trata da horta, legumes, galinhas, porcos e vacas ou cabras com leite, em cujo trato emprega o trabalho da mulher e dos filhos.

O que uza arado, capinadeira e estrume em suas lavouras.

O que ouve os conselhos dos homens instruidos e procura frequentar uma Sociedade de Agricultura como a nossa, sempre com vontade de servir os lavradores fracos.

Uma industria lucrativa

Creação de peixes

(Conclusão)

terogenea. E acrescenta que o preço poderia baixar de 50 por cento! Concluindo esta digressão podemos afirmar, como o titulo que escolhemos para epigrafe deste artigo, que a criação de peixe é uma industria lucrativa, sendo só preciso escolher a especie ictiologica. E isto a Soc. de Agri. e Cri. de Joinville, á rua 9 de março, está pronta a informar a quem se esteja interessando pelo assunto.

LAVRADOR : Ouve o teu amigo e aprende isto :

Quando precizares de um remedio bom, por um preço ao teu alcance, vae á

PHARMACIA AURORA

— Rua Santa Catarina, esquina com a Rua São Pedro. —

Que te attende a qualquer hora do dia ou da noite e todos os domingos.

Esta pharmacia nunca está fechada para te attender todos os dias e a qualquer hora.

NÃO SE ENGANE : É na Rua Santa Catharina, esquina da Rua São Pedro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense